

e as pedras, e ao pó: e *o*ndas lambeo a agua, que estava no rego.

39 O que vendo todo o povo, cahirão sobre seus rostos: e dissêrão, JEMOVAN só he Deos, JEMOVAN só he Deos!

40 E Elias lhe disse, lançaí mão dos prophetas de Baal, que nenhum delles escape; e lançaí mão delles: e Elias os fez descender ao ribeiro de Kison, e os degolou ali.

41 Então disse Elias a Achab, sobe, come e bebe: porque ruido ha de abundante chuva.

42 E Achab subio a comer e a beber: mas Elias subio ao cume do Carmelo, e estendeo-se para diante em terra, e poz seu rosto entre seus juelhos.

43 E disse a seu moço, sobe agora, e olha para a banda do mar: e subio, e olhou e disse, não ha nada: então disse elle, torna sete vezes.

44 E foi que á setima vez disse, eis huma pequena nuvem, como a mão de hum homem, subindo do mar: então disse elle, sobe, diz a Achab, aparelha teu carro, e descende, para que a chuva te não apanhe.

45 E foi que, entretanto os ceos se ennegrecêrão com nuvens e vento, e veio huma grande chuva: e Achab subio em carro, e foi-se a Jizreel.

46 E a mão de JEMOVAN estava sobre Elias, o qual cingio seus lombos: e veio correndo perante Achab, até a entrada de Jizreel.

## CAPITULO XIX.

**E** DENUNCIOU Achab a Jezabel tudo quanto Elias fizêra: e como totalmente á espada matára a todos os prophetas.

2 Então Jezabel mandou hum mensageiro a Elias, a dizer-lhe: assim me fação os deoses, e assim ainda acrescentem, se de certo á manhã a estas horas não puzer tua alma como a de hum delles.

3 O que vendo elle, levantou-se, e por escapar com vida, se foi, e veio a Berseda, que he de Juda: e deixou ali seu moço.

4 E elle se foi ao deserto hum dia de carminho, e veio, e assentou-se de baixo de hum zimbro: e pediu em seu

animo a morte, e disse, ja basta JEMOVAN, toma agora minha alma; pois não sou melhor que meus pais.

5 E deitou-se, e dormio de baixo de hum zimbro: e eis que então hum Anjo o tocou, e lhe disse, levanta-te, come.

6 E olhou, e eis que á sua cabeceira estava hum bolo, *corido* sobre as brasas, e huma botija de agua: e comeo, e bebeo; e tornou-se a deitar.

7 E o Anjo de JEMOVAN tornou segunda vez, e tocou, e disse, levanta-te, come; porque mui comprido te seria o caminho.

8 Levantou-se pois, e comeo, e bebeo: e com a força daquella comida caminhou quarenta dias e quarenta noites, até o monte de Deos, Horeb.

9 E ali entrou em huma caverna, e passou ali a noite: e eis que a palavra de JEMOVAN veio a elle, e lhe disse, que fazes aqui, Elias?

10 E elle disse; com grande zelo zelei por JEMOVAN, Deos dos exercitos; porque os filhos de Israel deixáráo teu concerto, derribáráo teus altares, e matáráo teus prophetas á espada: e eu só fiquei; e buscão minha vida, para m'a tirarem.

11 E elle lhe disse; sahe fóra, e põe te neste monte perante a face de JEMOVAN; e eis que passava JEMOVAN, como tambem hum grande e forte vento, que fendia os montes, e quebrava as penhas diante da face de JEMOVAN; *potem* JEMOVAN não estava no vento: e após o vento hum terremoto; *tambem* JEMOVAN não estava no terremoto.

12 E após o terremoto hum fogo; *potem tambem* JEMOVAN não estava no fogo: e após o fogo hum zonido de huma suave quietação.

13 E foi que, ouvindo o Elias, envolveo seu rosto com sua capa, e sahio fóra, e poz-se á entrada da caverna: e eis que veio a elle huma voz, que dizia, que fazes aqui, Elias?

14 E elle disse: com grande zelo zelei por JEMOVAN Deos dos exercitos; porque os filhos de Israel deixáráo teu concerto, teus altares derribáráo, e teus prophetas matáráo á espada: e eu só fiquei, e buscão minha vida, para m'a tirarem.

15 E JEOVAH lhe disse, vai, torna-te por teu caminho, ao deserto de Damasco: e vem, e unge a Hazael por Rei sobre Syria.

16 Tambem a Jehu, filho de Nimsi ungrás por Rei de Israel: e tambem a Eliseo filho de Saphat, de Abei Meloha, ungrás por Propheta, em teu lugar.

17 E será que, o que escapar da espada de Hazael, o matará Jehu: e o que escapar da espada de Jehu, o matará Eliseo.

18 Tambem eu fiz ficar em Israel sete mil: todos puethos, que se não encorvãrão a Baal, e toda boca, que o não beijou.

19 Partio-se pois Elias d'ali, e achou a Eliseo filho de Saphat, que andava lavrando com doze juntas de bois diante de si, e elle estava com a dozena: e Elias passou a elle, e lançou sua capa sobre elle.

20 Então deixou aos bois, e correo após Elias; e disse, deixa-me beijar a meu pai, e a minha mai, e então irei após ti: e elle lhe disse, vai, e logo torna; porque que he, o que te fiz.

21 Tornou-se pois de empós elle, e tomou huma junta de bois, e os matou, e com o haviamento dos bois cozeo sua carne, e a deu ao povo, e comerão: então se levantou, e se foi após Elias, e o servia.

## CAPITULO XX.

**E** BENHADAD, rei de Syria, ajuntou todo seu poder; e trinta e dous Reis, e cavallos e carros havia com elle: e subio, e cercou a Samaria, e pelejou contra ella.

2 E enviou mensageiros a Achab, rei de Israel, á cidade.

3 E disse-lhe, assim diz Benhadad, tua prata e teu ouro meus são: e tuas mulheres e os melhores de teus filhos meus são.

4 E respondeo o rei de Israel, e disse, conforme a tua palavra, rei meu Senhor, teu sou eu, e tudo quanto tenho.

5 E tornárão os mensageiros, e disserão, assim falla Benhadad, dizendo: Bem enviei eu a ti, dizendo: tua pra-

ta, e teu ouro, e tuas mulheres, e teus filhos me darás:

6 Porem á manhã a estas horas enviarei meus servos a ti, que visitem tua casa, e as casas de teus servos: e será que tudo o desejava em teus olhos porão em suas mãos, e o levarão.

7 Então o rei de Israel chamou a todos os Anciãos da terra, e disse; notai ora, e vede, como este busca mal: pois enviara a mim por minhas mulheres, e por meus filhos, e por minha prata, e por meu ouro, e não lhe o neguei.

8 E todos os Anciãos, e todo o povo lhe dissêrão: não lhe dés ouvidos, nem consintas.

9 Pelo que disse aos mensageiros de Benhadad, dizei a el-rei meu Senhor; tudo porque primeiro enviaste a teu servo, farei; porem isto não posso fazer: e forão os mensageiros, e lhe tornarão com esta reposta.

10 E Benhadad enviou a elle, e disse, assim me fação os deoses, e ainda acrecentem: que o pó de Samaria não bastará para encher as mãos de todo o povo, que segue minhas pégadas.

11 Porem o rei de Israel respondeo, e disse; dizei-lhe; não se gabe o que se cinge, como aquelle que se descinge.

12 E foi que, ouvindo elle esta palavra, estando bebendo elle e os reis nas tendas, disse a seus servos: pondevos em ordem; e puzêrão-se em ordem contra a cidade.

13 E eis que hum Propheta se chegou a Achab rei de Israel, e lhe disse, assim diz JEOVAH; viste a toda esta grande multidão? eis que hoje a darei em tuas mãos, para que as sibas, que eu sou JEOVAH.

13 E disse Achab, por quem? e elle disse, assim diz JEOVAH; pelos moços dos Maioraes das provincias: e disse, quem começará a peleja? e disse, tu.

15 Então contou aos moços dos Maioraes das provincias, e forão duzentos e trinta e dous; e depois delles contou-a todo o povo, a todos os filhos de Israel, sete mil.

16 E sahirão ao meio dia: e Benhadad estava bebendo e se emborrachando nas tendas, elle e os Reis, os trinta e dous Reis, que o ajudavão.